

Estudo comparativo entre o *laser* endovenoso e a fleboextração convencional da veia safena interna em pacientes com varizes primárias

Comparison of endovenous laser therapy versus conventional stripping of the great saphenous vein in patients with primary varicose veins

Charles Angotti Furtado de Medeiros*

Introdução: O diagnóstico de varizes é comum, sendo encontrado em até 25% das mulheres e 15% dos homens. Tais pacientes procuram tratamento médico por várias razões, inclusive estética. O desenvolvimento de instrumentais mais apropriados e flexíveis, bem como a busca por técnicas menos invasivas com resultados aceitáveis, a curto e longo prazo, possibilitaram o aparecimento de novas modalidades terapêuticas.

Objetivo: Comparar a fotocoagulação endovenosa com *laser* diodo de 810 nm e a fleboextração total da veia safena interna por meio de estudo prospectivo, analítico, do tipo ensaio clínico controlado e cego.

Métodos: 20 pacientes (40 membros inferiores) com varizes sintomáticas e insuficiência de veia safena interna bilateral pelo ultra-som Doppler foram operados no Hospital Estadual Sumaré, entre março de 2002 e fevereiro de 2004. Para cada caso, sem o conhecimento dos pacientes, eram realizadas, aleatoriamente (sorteio), as duas técnicas, sendo uma em cada lado. A avaliação pós-operatória consistiu em consulta médica com a aplicação de questionários, exame físico e fotografia digital em todos os pacientes desde o sétimo pós-operatório (PO). Também foi realizado mapeamento *duplex* no 30º PO e

pletismografia a ar no 60º PO – por examinadores únicos, experientes e cegos aos dados. Este projeto foi aprovado sem restrições pela Comissão de Ética, e os pacientes foram incluídos ao assinarem o consentimento pós-informação. Todos os dados foram submetidos à análise estatística com o programa SPSS.

Resultados: A técnica que utilizou o *laser* endovenoso apresentou dor semelhante, mas menos edema ($P < 0,05$) e menos hematoma ($P < 0,05$) durante o PO. O índice de melhora estética e de satisfação com a cirurgia foi de 100%, mas a maioria dos pacientes respondeu que o membro operado com o *laser* foi o mais beneficiado ($P < 0,05$). Houve melhora hemodinâmica (tempo de enchimento venoso) nos dois grupos, mas sem diferença significativa. Durante o seguimento (média de nove meses), houve apenas um caso de parestesia leve e transitória do lado convencional e somente uma recanalização do lado *laser*.

Conclusão: A fotocoagulação endovenosa para o tratamento da veia safena interna em pacientes com varizes de membros inferiores é segura e bem tolerada e apresenta resultados comparáveis aos da fleboextração convencional.

* Membro da Equipe do Centro de Referência em Cirurgia Endovascular, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, SP. Tese de mestrado apresentada à Pós-Graduação da Faculdade de Ciências Médicas, UNICAMP, Campinas, SP, para obtenção do título de Mestre em Cirurgia, área de Moléstias Vasculares Periféricas.

Orientador: Professor Livre-Docente Dr. George Carchedi Luccas

Apresentação: 22/02/2005

Banca examinadora: Prof. Dr. George Carchedi Luccas (FCM-UNICAMP), Prof. Dr. Fábio Hüsemann Menezes (FCM-UNICAMP), Prof. Dr. Miguel Francischelli Neto (Santa Casa de Limeira).

Correspondência: Charles Angotti Furtado de Medeiros, Rua Izabel Negrão Bertoti, 101/52, CEP 13087-671, Campinas, SP. Tel.: (19) 3256.9771, e-mail: drcharlesangotti@hotmail.com.

Resumo submetido em 06.12.05, aceito em 14.02.06.